

Os cuidados de Francisco: perspectivas epistemológicas a partir da *Laudato Si'*

Luís Gabriel Provinciatto

PUC-Campinas

luis.provinciatto@puc-campinas.edu.br

Resumo

Publicada em 2015, a encíclica *Laudato Si'*: *sobre o cuidado da Casa Comum*, do Papa Francisco, assume como um de seus principais guias a concepção de “Casa Comum”. Para compreendê-la, a encíclica faz um amplo uso da categoria “cuidado”, apresentada, a princípio, em um tripla significação gramatical: como substantivo, como verbo e como adjetivo, o que, sem dúvida, já dá a ver não apenas diferentes usos para o mesmo termo, mas diferentes propósitos em seu emprego. Na verdade, esses diferentes empregos já aparecem pontuados por Leonardo Boff em sua obra *O cuidado necessário*, de 2012. A partir de uma análise crítica da encíclica, percebe-se que não são apenas diferentes usos “gramaticais” que estão em jogo, mas diferentes dimensões epistemológicas desde as quais a encíclica nos interpela ao cuidado da Casa Comum. Levanta-se aqui a hipótese de que a polissemia do cuidado está assentada em três principais dimensões epistemológicas: a antropoteológica, a filosófica e a sociopolítica. Cada uma delas, por sua vez, dá a ver o cuidado em diferentes perspectivas, possibilitando diferentes tipos de ações de cuidado no interior da Casa Comum. Dessa maneira, o objetivo da presente comunicação é apresentar e justificar essas três perspectivas epistemológicas do cuidado presentes na *Laudato Si'*, indicando onde elas são encontradas na encíclica.

Palavras-chave: *Laudato Si'*; Cuidado; Epistemologia; Casa Comum.